

## Resenha do filme Sicko SOS Saúde

O documentário dirigido e produzido pelo cineasta de Michael Moore mostra como é o sistema de saúde dos americanos comparando-o com outros países.

A população americana tem acesso à saúde conveniada a um plano de saúde, sendo as pessoas obrigadas a pagar valores altíssimos para mantê-lo. O fato de ter um plano muitas vezes não assegura aos americanos a prestação de assistência necessária quando eles precisam, já que muitos médicos são incentivados financeiramente a recusar os tratamentos das pessoas em prol do lucro, tornando a saúde um comércio.

Para se ter um plano de saúde os americanos têm que comprovar serem saudáveis, ou seja, caso eles possuam alguma doença, ou comorbidade, infelizmente não conseguem adquirir o plano, o que torna a situação ainda mais caótica. Muitas vezes, mesmo aquelas que conseguem adquirir o plano de saúde se vêem desamparados quando precisam, pois as cláusulas de contrato e as decisões são sempre favoráveis às empresas que fornecem os serviços médicos, através da criação de negações de tratamento. Um exemplo é o da menina Annette, que nasceu com problema auditivo, que só conseguiu aparelho para um ouvido.

Moore faz comparação com países como: França, Canadá, Inglaterra e Cuba, locais onde o sistema de saúde é de qualidade e gratuito, proporcionando acesso e assistência aos serviços de saúde para todos. O Canadá possui um sistema público de saúde, que é patrocinado pelo governo. Na França há médicos e hospitais públicos e privados, mas a maior parte dos custos é paga pelo governo.

Com as características do sistema de saúde, percebe-se quão atrasado e deficiente são os EUA em relação à saúde pública.

Indico o documentário para todas as pessoas, pois com ele pude mudar minha visão sobre a saúde do Brasil, através do documentário, podemos ver que o SUS, Sistema de Saúde do Brasil é um bom sistema se comparado ao dos EUA. Porém em relação aos demais países, o SUS ainda se mostra falho, pois apesar de ter todos os princípios assegurados, na constituição, não há o investimento 100% eficaz na saúde e isso precisa ser melhorado.